

Propósito social: O trabalho realizado e a relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Gabriela Citolin

Introdução

O desenvolvimento de iniciativas relacionadas a um propósito maior a favor da sociedade, indo ao encontro de ações globais e iniciativas vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), está entre os pilares do trabalho desenvolvido juntamente com participantes do Programa Sesc Maturidade Ativa da Cidade de Carazinho/RS, o que promove consequentemente o envelhecimento ativo e seu bem-estar, pois se sentem valorizados em poder contribuir com a sociedade onde estão inseridos.

Este relato de experiência tem como objetivo fazer a relação com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao Trabalho Social com o público que participa do Programa SESC Maturidade Ativa, bem como sua integração ao envelhecimento ativo e saudável.

Método

O presente trabalho é caracterizado como um relato de experiência com o objetivo de relacionar a atuação do Trabalho Social com Idosos do Programa Maturidade Ativa e os benefícios que observamos nos que participam das ações e iniciativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e na comunidade que recebe as ações solidárias, proporcionando, além do envelhecimento ativo o protagonismo da pessoa idosa e a valorização deste público que em muitas situações sofre com a discriminação e etarismo.

Discussão

Origem dos Objetivos

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de um plano de ação global sugeridos pela Organização das Nações Unidas - ONU e têm como objetivos principais, até o ano de 2030, garantir os direitos humanos,

erradicar a pobreza e a fome, garantir água, saneamento e energia para todos, oferecer saúde e educação de qualidade, combater as desigualdades e as injustiças, promover a igualdade de gênero, enfrentar a degradação ambiental e as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade, estimular o desenvolvimento sustentável e promover sociedades pacíficas e inclusivas (Scabin, 2023).

A Organização das Nações Unidas (ONU) é formada por países que se reuniram voluntariamente, em 1945, para trabalhar pela paz, justiça e desenvolvimento sustentável, unindo 193 países para buscar soluções comuns para desafios compartilhados.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro em 2012, foi um marco importante na discussão sobre os ODS e no estabelecimento de um novo plano de ação para o desenvolvimento sustentável.

Ela surgiu de um processo global participativo, iniciado em 2013 e coordenado pela ONU, com a contribuição de governos, sociedade civil, iniciativa privada e instituições de pesquisa. Sua implementação teve início em janeiro de 2016, dando continuidade à Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) (IDIS, 2023).

Dimensões

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão, segundo a Organização das Nações Unidas, associados a 4 dimensões:

Social – relacionada às necessidades humanas, de educação, melhoria da saúde, qualidade de vida e justiça.

Econômico – nos faz refletir principalmente sobre a necessidade de redução de utilização dos recursos naturais, sobre a produção de resíduos e o consumo consciente de energia.

Ambiental - sobre medidas efetivas contra mudanças climáticas, da preservação e conservação do meio ambiente, proteção das florestas e da biodiversidade, equilíbrio e sustentabilidade dos recursos naturais.

Institucional - diz respeito às capacidades de aplicabilidade dos objetivos.



Fonte: Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.

Caracterização do Grupo Sesc Maturidade Ativa Carazinho

O Grupo é formado por 180 integrantes, pessoas do sexo masculino e feminino, com idade superior a 50 anos e aluna mais velha com 94 anos. Os encontros sistemáticos ocorrem semanalmente, todas as segundas-feiras, no turno da tarde, com duração de 1h a 1h30 minutos. Palestras sobre saúde, dinâmicas integrativas, vivências práticas, ações de voluntariado, viagens e passeios são algumas das experiências oferecidas, com o objetivo de desenvolver as seguintes temáticas: Gerontologia como tema transversal, Protagonismo do Idoso, Envelhecimento Ativo e Intergeracionalidade.

Relação do trabalho social com idosos e os ODS

Ao direcionando o olhar de relação entre a atuação do Serviço Social do Comércio, Sesc/RS e os ODS, refletimos sobre a importância de integrar iniciativas de cuidado e bem-estar para o público idoso com as metas globais de desenvolvimento sustentável, especialmente nas ações relacionados à saúde, promoção da igualdade, cultura da paz e justiça, que são os principais eixos relacionados a este relato de experiência.

Garantir oportunidades para que os idosos tenham acesso a recursos e ferramentas para combater a exclusão social e a discriminação relacionada à idade, são importantes reflexões para a sociedade que cada vez amplia suas estatísticas relacionadas à expectativa de vida e longevidade.

Por ser um desafio global as questões que envolvem o envelhecimento populacional, os ODS oferecem diretrizes para criar políticas e programas que assegurem a dignidade das pessoas idosas, promovendo um futuro justo e equitativo para todos.

Como enfatizado, a agenda global sugerida pela ONU concentra estratégias governamentais, da sociedade civil, do meio acadêmico, profissional e setor privado para melhorar a vida das pessoas, incluindo idosas e da comunidade onde está inserida (OPAS, 2020). Relacionamos na sequência os principais ODS envolvidos na execução do trabalho com o programa no âmbito municipal.

ODS 3 - Saúde de Qualidade: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades

Envolve garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade, promover hábitos saudáveis e prevenir doenças comuns na terceira idade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. Já o termo bem-estar deve ser definido de forma que permita pronta relação com outros conceitos, tais como: necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, estresse e saúde.

Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todos os habitantes do mundo é essencial para que existam sociedades prósperas. O acesso à saúde e bem-estar é um direito humano. Nesse sentido, o Sesc incentiva e motiva seus grupos sociais a propor atividades que possam contribuir com a saúde de forma integral dos seus alunos e idosos, trazendo inúmeros benefícios principalmente no aspecto de prevenção.

No sentido social, a participação em grupo já traz benefícios pela sua interação e criação de novos vínculos. Há grandes constantes humanas nas relações entre as pessoas: a necessidade de companhia, de compaixão, a capacidade de compreensão, o desejo de comunicar e a constituição comunitária, que diminui as sequelas de um envelhecimento por vezes solitário, com a diminuição da atividade laboral, ausência paulatina de pessoas queridas, que desencadeariam processos negativos.

A prática de atividade física é um fato a qual atinge todas as esferas sociais, um meio de relacionamento e de identificação com pessoas com as mesmas

características, assim como o estabelecimento de um grupo de amigos. Estas ações em grupo possibilitam ao praticante benefícios físicos e psíquicos, pois oferecem componentes recreativos ou de melhora das capacidades físicas, com intuito de prevenir e de manter a condição física. Também levando em consideração com base no movimento que pode ser sentido e vivido, respondendo a estímulos diferentes, beneficiando-o na manutenção de movimentos funcionais importantes para sua autonomia (GEIS, 2003).

Fazendo a relação de Trabalho com o Programa Maturidade Ativa, como o que foi colocado pelos autores, observa-se nitidamente esses benefícios na prática diária, no âmbito social, físico, mental e espiritual. Muitos iniciaram no Programa por orientação médica, por indicação de familiares, por convite de amigos ou porque sentiram uma oportunidade positiva de reestabelecimento de bons hábitos, sentimentos positivos, para ter essa convivência sadia, criar novos vínculos sociais e manter a mente e corpo ativos, depois que se depararam com a “inatividade” na aposentadoria, a ausência dos familiares no lar, sintomas de depressão e demais perdas fisiológicas associadas ao envelhecimento.

Essa compreensão acerca das características do público participante do Programa se dá a partir da anamnese que é feita individualmente no momento da sua inscrição. Assim, tendo conhecimento sobre suas expectativas e também sobre sua saúde, conseguimos direcionar o trabalho de forma mais assertiva, pensando na melhora de sua saúde integral. O retorno e resultado positivo é observado a partir da participação efetiva no grupo, pois muitos estão desde a fundação do próprio grupo, em novembro de 2005, o grupo se mantém ativo e com número significativo de frequência, participa das demais ações oferecidas pela unidade como ações culturais, academia, integração com outras instituições parceiras, observamos essa independência e mobilidade, fatores importantes para sua autonomia e manutenção da autoestima.



Palestras sobre saúde e vivências práticas, que contribuem para a manutenção das capacidades físicas, atividades funcionais e autonomia.



ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

É crucial garantir que as pessoas idosas sejam ouvidas e vivam com dignidade e segurança, combatendo a exclusão social e a discriminação relacionada à idade. Defende-se a necessidade de diagnósticos situacionais por municípios, com apoio de organizações governamentais e instituições ligadas diretamente à população idosa, para elaborar propostas concretas que possam ser efetivas (Silveira et al, 2022).

A ONU busca destacar a importância de garantir que as pessoas idosas possam participar e dialogar sobre essa construção, inclusive oportunizando o crescimento ao acesso ao meio digital, visto que a “quarta revolução industrial, caracterizada por rápida inovação digital e crescimento exponencial”, transformou todos os setores da sociedade, ocasionando novos desafios com crimes cibernéticos e desinformação que ameaçam os direitos humanos, a privacidade e a segurança das pessoas mais velhas (ONU News, Perspectiva Global Reportagens Humanas, 2025).



Ações e eventos em parceria com lideranças locais, órgãos governamentais e sociedade civil em defesa da igualdade e direitos da pessoa idosa.



Dentro do Pilar “Humanidade”, o Sesc estimula ações de voluntariado entre seus programas de atuação e, na Maturidade Ativa, adicionamos ao cronograma, em média, uma campanha social mensal, para estimular a prática da empatia e solidariedade, vinculando às ações de igualdade. Como exemplo, na imagem abaixo, doação em datas especiais para Escolas de Bairros Vulneráveis da cidade, promovendo também a cultura da paz e intergeracionalidade.



ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 12- Consumo e produção responsáveis

Os 2 Objetivos citados estão correlacionados à sustentabilidade, assim são trabalhados de forma integrada no Programa Maturidade Ativa.

Levando em consideração o conceito de meio ambiente que é o conjunto de elementos, processos e dinâmicas biológicos, físicos e químicos que criam condições e mantêm a vida no planeta Terra, compreendendo também os seres humanos e as dinâmicas sociais, culturais e econômicas, procuramos estimular ações que remetem à conscientização sobre a valorização, sobre o cuidado e a reeducação, pois é dele que retiramos os elementos essenciais para a nossa sobrevivência, como água, ar, alimentos e matérias-primas, um dos motivos pelos quais a sua conservação se faz tão importante (Gutarrara, 2025).

A cultura organizacional do SESC preconiza ações voltadas aos ODS, por isso está intrínseco no dia a dia entre colaboradores, alunos, clientes e quem tem contato com as atividades da instituição. No cronograma mensal da Maturidade Ativa, adicionamos ações práticas, sociais e ambientais, reflexões com profissionais da área e abordagens empíricas entre participantes do próprio grupo, pois muitos se sentem convidados a contribuir com seu conhecimento, compartilhando com os demais colegas vivências e hábitos positivos do seu cotidiano que tem relação com a temática.



Projeto Pedacinhos de amor, que reutiliza materiais e são confeccionadas peças para doação a Lar de Idosos e para crianças vulneráveis nascidas na maternidade do Hospital da Cidade.



Projeto MaturiExperience, com trilha guiada e diálogo sobre sustentabilidade.



Doação de armações de óculos para pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo Lions de Carazinho/RS.

Considerações finais

A partir do presente relato de experiência concluímos que o diálogo, a reflexão e a prática promovida para e entre os participantes do Grupo Maturidade Ativa (Cidade de Carazinho/RS) durante os encontros e atividades sistemáticas, relacionando as ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sugeridos pela ONU, promovem a saúde, o envelhecimento ativo dos mesmos, valorizando-os como protagonistas em benefício do meio ambiente e da sociedade onde estão inseridos, refletindo positivamente em sua autoestima por estarem unidos com ações de solidariedade a um propósito comum.

Referências

GEIS, Pilar Pont. Atividade física e saúde na Terceira Idade - Teoria e Prática. Editora Artmed. 2003

GUITARRARA, Paloma. "Meio ambiente"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm>. Acesso em 13 de dezembro de 2024.

Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>

IBERBOLA. Promovemos a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade. Disponível em <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/>

IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social). O que são ODS e o que eles têm a ver com impacto social – 2023 Disponível em <https://www.idis.org.br/>

SCABIN, Denise. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São Paulo/SP. Governo do Estado. Disponível em <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em: 11 dezembro. 2024

SILVEIRA, Adriana da Silva Silveira; HERTER, Cátia da Silva; VEIT, Deise Vincensi; COSTA, Marcelo Cacinotti; GARCES, Solange Beatriz Billig. Desafios dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) em relação ao envelhecimento humano. XXVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável; Unicruz: Rio Grande do Sul, 2022.

Organização Mundial da Saúde (1948). Relatórios Resumidos sobre Atas e Atas Finais da Conferência Internacional de Saúde, de 19 de junho a 22 de julho de 1946. Organização Mundial da Saúde, disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/85573>

ONU News. Perspectiva Global Reportagens Humanas, 2025. Disponível em <https://news.un.org/pt/story/2021/10/1765162#:~:text=Este%201%C2%BA%20de%20outubro%20%C3%A9,todos%20os%20setores%20da%20sociedade>

Data de recebimento: 13/12/2024; Data de aceite: 20/06/2025

Gabriela Citolin - Especialista em Fisiologia e Prescrição do Exercício Físico pela Universidade Gama Filho (UGF), Porto Alegre/ RS, Brasil. Atua no Sesc Maturidade Ativa Carazinho - Cidade de Carazinho/RS. E-mail: gcitolin@sesc-rs.com.br